



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PAIC) NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA.

**Mayara Kelly de Almeida Costa**

**Amanda Teixeira dos Santos**

**Antônia Laina Cavalcante Vieira**

**Francisca Karolisse Silva de Paula**

**Rita Gonçalves Pacheco**

**Angelina do Nascimento Silva**

Discente do curso de Pedagogia – Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do curso de Pedagogia – Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do curso de Pedagogia – Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do curso de Pedagogia – Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do curso de Pedagogia – Centro Universitário Fametro- Unifametro

Docente do curso de Pedagogia – Centro Universitário Fametro- Unifametro

[mayara.costa01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:mayara.costa01@aluno.unifametro.edu.br)

[amanda.santos03@aluno.unifametro.edu.br](mailto:amanda.santos03@aluno.unifametro.edu.br)

[antonia.laina@aluno.unifametro.edu.br](mailto:antonia.laina@aluno.unifametro.edu.br)

[francisca.paula01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:francisca.paula01@aluno.unifametro.edu.br)

[rita.pacheco@aluno.unifametro.edu.br](mailto:rita.pacheco@aluno.unifametro.edu.br)

[angelina.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:angelina.silva@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

A leitura é primordial na vida do ser humano, pois ela desenvolve a cognição, o pensamento crítico, lógico matemático, bem como a compreensão do mundo a sua volta e de si mesmo. Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no processo de aprendizagem da criança e formação do leitor. Para coleta dos dados utilizamos a

pesquisa expositiva bibliográfica, uma vez que entendemos ser fundamental a compreensão da literatura para formulação de conceitos e reflexão sobre a mesa. Para tanto, analisamos alguns estudos como Programa de Alfabetização na Idade Certa, autores como Lajolo, Koch e Elias, Araújo, dentre outros. De acordo com nossas reflexões, com base nas leituras realizadas, percebeu-se o quanto o PAIC tem contribuído para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante, bem como proporcionado novas metodologias ao professor. Entendemos que o incentivo à leitura deve ser estimulado na escola desde a infância e para tanto é necessário que este ambiente promova espaços de aprendizagem com diferentes gêneros que despertem a curiosidade, a imaginação e a criatividade da criança.

**Palavras-chave:** PAIC. Leitura. Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que o contato com a literatura pode ocorrer desde o momento que a criança ainda está no útero da mãe. Para tanto é importante ressaltar o quanto é importante manter uma relação com a leitura desde cedo. A leitura é extremamente importante em qualquer fase da vida, pois através dela pode-se despertar a criatividade, a curiosidade, provocar bons sentimentos, desenvolver o imaginário, fazer associação com nossas relações cotidianas e extrair valores humanos.

O Programa Alfabetização na Idade Certa<sup>1</sup> (PAIC) foi uma iniciativa do Comitê Cearense para eliminação do analfabetismo, organizado no ano de 2004 pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O PAIC foi implantado no ano de 2007 e torna-se uma política pública destinada a todo o Estado do Ceará. Para tanto, tinha como objetivo apoiar os municípios cearenses na erradicação do analfabetismo, promovendo melhoria na qualidade do ensino da leitura e escrita nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, o mesmo foi organizado em cinco eixos, quais sejam: gestão da educação municipal, avaliação externa, alfabetização, educação infantil, literatura infantil e formação do leitor os quais visam o planejamento e execução do programa.

Com a consolidação do programa junto aos municípios, o mesmo foi ampliado destinando atender desde as turmas da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas públicas dos 184 municípios cearenses, tornando-se dessa forma PAIC+. Da mesma

---

<sup>1</sup> Dados retirados do portal do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC). Disponível em: <https://paic.seduc.ce.gov.br/> Acessado em 15 de setembro de 2021.



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2021**

**XVII SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

forma em 2015, o programa se estendeu até os anos finais do Ensino Fundamental (9º ano), passando a ser denominado MAIS PAIC. (CEARÁ, 2012)

Dentre os eixos do Programa Alfabetização na Idade certa, destacamos a literatura infantil e formação do leitor as quais são primordiais no processo de desenvolvimento e alfabetização da criança. De acordo com Araújo (2018) os referidos eixos desenvolvem uma política de formação de leitores e vem promovendo a criação de acervos literários através de cantinhos de leitura. Destacamos ainda que o programa dispõe de uma coleção de livros, intitulado *Coleção Paic, prosa e poesia*, os quais são escritos por autores locais, visando a valorizar as produções locais e temáticas regionais nos livros que mais se adequem a realidade do educando. Nesse sentido, destacamos Lajolo (2008) ao afirmar que a principal função da literatura é formar leitores, para tanto faz-se necessário que os educandos tenham uma relação afetiva com o texto.

A leitura é mais do que simplesmente ler, ela é uma fonte de aprendizado sobre si e o mundo a sua volta. Ler com uma criança ou incentivá-la a ler vai muito além de ajudá-la a descobrir as primeiras palavras. “A leitura e a produção de sentido são atividades orientadas por nossa bagagem sociocognitiva: conhecimentos da língua e das coisas do mundo (lugares sociais, crenças, valores e vivências.” (KOCH e ELIAS, 2008, p.21). Desse modo, o interesse na presente temática surgiu através das discussões de texto nas aulas de literatura infantil e por creditamos que a leitura e o hábito de ler seja essencial para uma boa formação, por este motivo escolhemos esse tema.

Acreditamos que esse estudo será importante para compreendermos as contribuições do Programa Alfabetização na Idade Certa (MAIS PAIC) para a formação de leitores e as metodologias utilizadas pelos professores para contemplar as propostas do programa. Ressaltamos o quão é importante a colaboração da família, espaços literários na escola e incentivo dos professores quanto a prática e contato com a leitura, uma vez que a inserção das tecnologias tem substituído o contato com o livro impresso pela criança, colaborando muitas vezes para um vocabulário carente. Queremos assim mostrar que a leitura é crucial para a aprendizagem e que podemos também utilizar a tecnologia a nosso benefício para inserir a criança em um mundo literário.

Contudo, o objetivo desse trabalho é refletir sobre as contribuições do Programa Alfabetização na Idade Certa (MAIS PAIC) para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e formação do leitor. A pesquisa busca ainda discutir acerca da prática do professor em sala para o incentivo no hábito de leitura pelos estudantes.

## **METODOLOGIA**

Para realização do presente trabalho foi realizado leituras de textos, livros, artigos e sites que tratam da temática, para tanto com o intuito de aprimorar nossos estudos e nos aprofundarmos sobre o tema destacamos alguns autores, dentre os quais destacamos: Lajolo (2008), Koch e Elias (2008), Araújo (2018) entre outros.

Após a revisão de literatura, realizamos a reflexão sobre os dados coletados. Destacamos ainda que a mesma se constitui como qualitativa, uma vez que para Neves (1996) o estudo qualitativo possui um conjunto de diferentes técnicas para interpretação dos dados coletados, visando compreender e descrever os mais variados significados. A mesma ainda se constitui como exploratória, uma vez que para Carvalho et all (2019) a mesma ajuda o pesquisador a compreender e aprimorar o conhecimento sobre um determinado assunto, podendo ser aprofundado posteriormente por outras pesquisas com novas abordagens.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A leitura é fundamental para o processo de aprendizagem e interação entre os seres humanos. Através dela, nos informamos, nos socializamos, interagimos, desenvolvemos a oralidade, a criatividade, a imaginação, o senso crítico. Portanto é fundamental desde a infância envolvermos as crianças em um ambiente literário.

O que a criança vê e experimenta, a partir das suas lentes, alcança uma profundidade que o adulto não será capaz de experimentar. Acolher esse olhar infantil e se deixar afetar por ele seria uma das condições para se assumir o paradigma da competência das crianças e para compreender que nas inter-relações entre eu e outro se confrontam múltiplos discursos e, nessa arena, constituímos-nos e somos constituídos mutuamente, sempre de forma inacabada e provisória. (BRASIL, 2016, p. 17)

Entendemos ser primordial que o professor em seu cotidiano escolar busque os conhecimentos prévios dos alunos para melhor inseri-los no mundo da leitura, despertando dessa forma a curiosidade, a imaginação e relacionando a leitura com o contexto do aluno.



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2021**

**XVII SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

Se o ato de ler implica ler o mundo, mesmo antes, e até depois, de termos acesso ao código escrito, pressupõe-se que entra em jogo toda a experiência existencial do leitor e que, portanto, ler é um processo ativo da interação texto-leitor. Por isso, o professor, no momento em que propõe uma atividade de leitura, deve levar em conta, inicialmente, a condição prévia do aluno. (BRAGA e SILVESTRE, 2009, p.17)

Ler e escrever nos dias de hoje, é fundamental para o aluno se tornar um adulto qualificado em seu trabalho e obter sucesso no âmbito profissional. Para tanto a escola deve favorecer espaços que promovam o incentivo à leitura dos alunos e o desenvolva seu pensamento crítico, sua cognição e socialização com seus pares.

Nesse sentido, destacamos o Programa Alfabetização na Idade Certa (MAIS PAIC), o qual tem contribuído para a formação do leitor e desenvolvimento do aluno tanto na leitura e escrita. Vale salientar que o programa oferece formação continuada aos professores que atuam no ensino básico o que também tem contribuído para as práticas do professor em sala de aula e elaboração de metodologias ativas que favoreçam a formação do leitor.

Nesse sentido, corroboramos com o pensamento de Silva (2003) ao ressaltar que

Mais especificamente, para que ocorra um bom ensino da leitura é necessário que o professor seja ele mesmo, um bom leitor. No âmbito das escolas, de nada vale o velho ditado “faça como eu digo (ou ordeno!), não faça como eu faço (porque eu mesmo não sei fazer)” isto porque os nossos alunos necessitam do testemunho vivo dos professores no que tange à valorização e encaminhamento de suas práticas de leitura. (SILVA, 2003, p. 109).

Entendemos ser fundamental que o professor tenha desenvolvido sua aptidão pela leitura e seja o modelo para o despertar da leitura em seus estudantes. Nesse sentido, as formações continuadas oferecidas pelo Programa contribui para que o professor elabore novas estratégias de leitura, aprimore seus conhecimentos e desenvolva novas metodologias em sala de aula.

De acordo com Costa et al. (2016) a escola tem o papel de garantir desde a primeira infância o contato com o livro, permitindo ao aluno o manuseio, espaços para leitura, permitindo-lhe a descoberta do mundo das letras.

O contato com a literatura logo nos primeiros anos escolar, além do contato com a escrita e alfabetização, proporciona a criança construir significados do mundo a sua volta, amplia o seu vocabulário, desperta para a criatividade e o imaginário criando significados. Através do PAIC, pretende-se criar na criança uma apropriação da literatura, alfabetização e apropriação da linguagem literária.

De acordo com os nossas leituras sobre do Programa Alfabetização na Idade Certa, percebe-se que houve nos últimos dez anos um anos

avanços quanto ao contato com a leitura em sala de aula, uma vez que o programa também disponibiliza um acervo de livros com metodologias a serem adotada no cotidiano escolar que despertem a curiosidade do leitor, trazendo elementos da sua cultura local.

Para tanto, enfatizamos que as formações recebidas pelo programa, bem como os materiais disponibilizados ao professor tem contribuído para sua formação e estratégias pedagógicas em sala de aula que contemplem o interesse e o gosto pela leitura. Entretanto, vale ressaltar a importância do professor que seja criativo e busque incentivar, motivar o aluno para o mundo literário, criando espaços de leitura, variedade de gêneros textuais e contação de história diariamente.

Vale ainda ressaltar que o programa trouxe grandes contribuições para incentivar a leitura, principalmente o contato com a cultura local enaltecendo autores de nosso contexto histórico, porém é necessário que o professor promova novas estratégias, como uso de jogos, dinâmicas, teatro em sala para que se apropriem do universo literário, dessa forma também estarão desenvolvendo o processo de alfabetização.

Desse modo, a criança é envolvida pela forma que o texto lido é transmitido, pela forma que é narrado, dessa forma o narrador (professor) tem a capacidade de tocá-lo de várias formas, gerando emoções, como medo, raiva, tranquilidade, paz, curiosidade. De acordo com Abramovich (1989) com o reconto das histórias o professor tem a capacidade de ampliar o repertório cultural da criança, sua capacidade imaginativa, fixação da aprendizagem e ampliação das práticas de linguagem. Vale lembrar ainda que o mesmo promove a linguagem oral o qual é essencial para as interações das crianças em seu contexto cultural.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desse estudo percebemos que os projetos de leitura fazem as crianças ter um contato mais diário com a leitura, passando a conhecer os gêneros textuais e ampliar seu vocabulário e compreensão do mundo a sua volta. Destacamos ainda a importância da formação continuada de professores para o aperfeiçoamento da ação docente, para que este reflita sobre sua prática e busque aprimorar suas estratégias pedagógicas que contemplem a formação do leitor, a criatividade e curiosidade do aluno.

Por fim, acreditamos que mesmo com as contribuições do programa quanto ao incentivo a leitura e desenvolvimento da alfabetização, as escolas ainda precisam promover espaços que contemplem os mais variados gêneros, seja acolhedor e estimulem a leitura, pois muitos só possuem o acervo em sala que é destinado pelo PAIC, para

tanto é necessário que haja mais espaços que propiciem o gosto pela leitura. Pois a leitura é um instrumento útil e necessário para o desenvolvimento da criança, tornando-a um sujeito transformador crítico e capaz de enfrentar os desafios que a vida adulta lhe oferecer.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.
- BRAGA, Regina Maria; e SILVESTRE, Maria de Fátima. Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para sala de aula. São Paulo: Global, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Crianças como leitoras e autoras.** (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v.6). 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016.
- CARVALHO, Luis Osete Ribeiro; DUARTE, Francisco Ricardo; MENEZES, Afonso Henrique Novaes; SOUZA Tito Eugênio Santos [et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância.** Petrolina-PE, 2019.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. Regime de Colaboração para a garantia do direito à aprendizagem: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2012.
- COSTA, Claudia Borges da; MIGUEL, Eliana Alves; et all. **A importância da leitura na Educação Infantil.** 2016 Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a\\_importancia\\_da\\_leitura\\_na\\_ed\\_infantil.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_leitura_na_ed_infantil.pdf)
- KOCH e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.
- LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. 13. impr. São Paulo: Ática, 2008.
- NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de pesquisa em Administração, São Paulo. v. 1, n. 3, ago./dez. 1996.
- SILVA, Ezequiel Theodoro. Leitura na escola e na biblioteca: 8. Ed. Campinas: Papyrus, 2003.